

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras
Subprefeitura LAPA - ca-desla@smsub.prefeitura.sp.gov.br

Conselho Regional do Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz da Subprefeitura da Lapa

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES REGIONAL LAPA

Data: 15.12.2021

Hora de início: 18:30h

Local: Reunião online meet.google.com/fmq-jonp-wbk

Pauta prevista:

1. Aprovação das ATA da reunião ordinária de 17/11/21
2. Devolutiva da Reunião de 22/11 sobre Pátio de Compostagem da Lapa entre a Subprefeitura da Lapa e AMLURB e do encontro posterior com conselheiros/as da sociedade civil do CADES LAPA.
3. Apresentação e diálogo sobre a Lei 391/2021 que trata de Manejo Arbóreo na Cidade de São Paulo.
4. Informação sobre as obras de revitalização em andamento nas praças da Subprefeitura da Lapa.
5. Atualização dos Grupos de Trabalho – GTs: A) GT – Regulamentação das Leis que tratam da Gestão Participativa de Praças B) GT -Arborização e Águas
6. Informes
7. Pauta da Próxima Reunião

Lista de Presença (avaliação do quórum)

Representantes do Cades Lapa - Titulares Sociedade Civil:

Alice Wey de Almeida
Lara Cristina Batista Freitas
Leandro Gomes e Silva
Solange Viana de Oliveira
Helena Maria de Campos Magozo
Eduardo Fernandes de Mello
Caritas Relva Basso

Representantes do Cades Lapa — Suplentes Sociedade Civil:

Vera de Carvalho Enderle

Representantes do Cades Lapa - Poder Público:

Cyra Malta Olegário da Costa (SUB-LA)

Participantes da Sociedade Civil e Poder Público:

Carlos Minniti, Jupira Cauhy (conselho gestor da OUCAB), Alexandra Swerts e Eduardo Trombetti Fiora (Observatório Vila Leopoldina e Fórum Social Leopoldina), Adauto Durigan (Fórum Leopoldina e ex-subprefeito da Lapa), Katia Amirati (Supervisão de Saúde Lapa-Pinheiros. Interlocutora de Saúde da população de rua pela Supervisão), Patricia Ferraz (interlocutora de Atenção Básica e Saúde da População em Situação de rua da

Coordenadoria de Saúde Oeste), Tatiana Vieira (Pastoral Fé e Política da Região Episcopal Lapa), Caci Amaral (convidada por Tati Vieira- Coordenação da Pastoral Fé e Política da Arquidiocese de São Paulo e da região episcopal Lapa), Camila Ferraz (coordenadora do projeto da composteira na recuperação da APP do Córrego Água Branca), Maria Isabel Cotovio , Rafael das Neves Estudino (futuro conselheiro suplente do Cades Lapa), Alberto Cândido (representante do Conselho Participativo da Lapa)

PAUTA

1. Obtido quórum, aprovação, por unanimidade, da ATA da reunião ordinária de 17/11/21.

2. Apresentação e diálogo sobre a Lei 391/2021 que trata de Manejo Arbóreo na Cidade de São Paulo.

A conselheira Helena Magozo pede inversão entre o ponto 2 e 3 da pauta para explicar o adiamento do ponto 3 que trata da Lei de Manejo Arbóreo da Cidade de São Paulo. Como sugerido e acordado na última reunião, a entidade Defesa São Paulo foi convidada a participar da reunião, por ter sido autora do pedido de liminar ao Ministério Público (MP) contra a sanção da lei pelo Prefeito Ricardo Nunes, para que houvesse então explanação plural e diálogo com o setor técnico institucional da PMSP, representado pela agrônoma Cyra que faz parte do grupo técnico que elaborou a proposta. A advogada Renata Esteves foi indicada pela entidade para a explanação. Ocorre que justamente na tarde do dia 15/12/21 ocorreu uma convocação das partes pelo MP, o que inviabilizou a participação do Defesa São Paulo na reunião, neste mesmo dia. A entidade colocou-se à disposição para estar presente num próximo encontro indicado pelo Colegiado.

3. Devolutiva da Reunião de 22/11/21 sobre Pátio de Compostagem da Lapa entre a Subprefeitura da Lapa e AMLURB e do encontro posterior com conselheiros/as da sociedade civil do CADES LAPA, em 1/12/21.

Conselheira Helena procede a leitura do Resumo da Reunião de representantes da sociedade civil do Cades Lapa com a Subprefeita Fernanda Galdino e AMLURB/São Paulo Regula (anexo 1 – Resumo da Reunião com a Subprefeita da Lapa, Fernanda Galdino ,representante de AMLURB)

Acrescenta que houve, nesta semana, conforme previsto no resumo acima, reunião da Subprefeita da Lapa com representante de AMLURB e SVMA (secretário adjunto Rodrigo Ravena), detentora da titularidade da área, para se avaliar a possibilidade de cessão da área do Parque Villas Boas para o pátio de compostagem. A área seria umas das áreas em prospecção para instalação do novo Pátio de Compostagem. O secretário informou não haver óbice para a cessão por parte de SVMA que não conta com recursos para a instalação do parque, mas que pelo fato da área estar em pendência jurídica com o Ministério Público (MP) e existir o compromisso de implantação do Parque Villas Boas, orientou que ocorresse uma solicitação formal da área ao Jurídico de SVMA que a encaminhará ao MP. Dependia do MP o encaminhamento da questão.

Após a leitura e comentário acima, houve discordância explícita por parte de participantes da reunião, quanto à inclusão de área do Parque Villas Boas, como uma das áreas prospectadas por AMLURB para a transferência do Pátio de Compostagem da Lapa, motivada pela instalação de PPP de moradia.

Eduardo Fiora considera a inclusão da área nas prospecções de espaço de transferência do Pátio de Compostagem como um desrespeito à sociedade civil que desde 2009, inclusive no CADES LAPA defende uso pleno do Parque. É preciso dizer não à compostagem no Parque. O Dr. Ismael Lutti do MP rechaçou usinas como a da Ponte Pequena. O MP jamais aceitaria a transferência do Pátio para a área do Parque .

Conselheiro Eduardo Mello defende que a iniciativa privada se responsabilize e reabilite a área do Jaguará e se posiciona contra a instalação do Pátio na área do Parque Villas Boas pois ocuparia, considerando a expansão prevista e regionalização do projeto, área muito significativa do futuro parque.

Conselheira Cáritas: Lembra que estão sendo prospectadas outras áreas como consta no relatório da reunião.

Participantes da Reunião reiteram o apoio para que o Pátio seja transferido para a área do Jaguará e que a área seja readequada para recebimento da instalação.

Aducto Durigan refere-se ao Processo de Reintegração/Manutenção de Posse da Municipalidade de São Paulo X Di Giaimo Transportes e Logística Ltda. Processo Físico Número 0046594-93.2012.8.26.0053.

Eduardo Fiora: Se o terreno é municipal, se a municipalidade não cuidou do terreno, se o descuido levou ao descarte irregular, a responsabilidade de retirada do entulho, com pátio ou sem pátio é da municipalidade.

Alexandra Swerts indaga se foi abordada na reunião a questão do entulho no Jaguará e quem é responsável pela autorização do descarte de entulhos, uma vez que anteriormente ao uso da transportadora, a área era livre de entulhos.

Carlos Minniti reitera a sua posição da reunião anterior de que o Prefeito Ricardo Nunes deveria poupar o terreno da Lapa de Baixo e de que a Subprefeitura não pode perder esta importante reserva técnica.

4. Informação sobre as obras de revitalização em andamento nas praças da Subprefeitura da Lapa.

Agrônoma Cyra apresenta relatório das obras em execução ou prestes a serem executadas pela Subprefeitura da Lapa, no início de 2022. Adianta não ter maiores elementos de detalhamento das obras e fontes das mesmas.

Anexo o arquivo Obras Subprefeitura da Lapa 2021 – Executadas/Em andamento/Em contratação em PDF APRESENTAÇÃO OBRAS COMPLETO_DEZ21.pdf

Jupira informa que além do CADES Lapa estão presentes representantes do Conselho Participativo da Lapa, do Grupo de gestão da Operação Urbana Consorciada Água Branca e do Fórum Social Leopoldina.

Caci Amaral indaga em qual endereço estaria disponibilizado esse relatório de obras.

Alberto Candido informa que uma apresentação de Ações e Obras deverá/deveria ser realizada pela Subprefeitura agora, no final do ano/início do próximo ano. Isto também deve estar disponível na página da Sublapa.

Rafael Estudino entende ser interessante não rotular a praça Ana Maria Poppovic, como pista de skate e deixar livre como pista seja a modalidade que for, bike, patins, skate. Entende que não deva ser limitada aos skatistas, que seja aberta independente da modalidade...

Carlos Minniti entende que a denominação deve se ao fato da pista de skate envolver maior valor de instalação.

Alberto: sem dúvida, é preciso a presença de quem possa dar todas as explicações que os membros do Cades solicitam e inclusive esta apresentação já deveria ter sido encaminhada aos conselheiros/as.

A **Apresentação do Relatório das Obras da Subprefeitura da Lapa** suscita uma série de pedidos de maiores esclarecimentos sobre as características das obras e sobre a ausência da prefeita Subprefeita Fernanda Galdino que poderia responder às dúvidas sobre as intervenções e dar as explicações que os membros do Cades solicitam, assim como os representantes da sociedade civil, em geral, presentes à reunião. Muitas intervenções são conhecidas quando publicadas no Diário Oficial da cidade sem consulta aos comitês de usuários de praças.

Rafael das Neves Estudino exemplifica com um movimento desencadeado pelo Comitê da Praça Ana Maria Poppovic, de reunião com a Subprefeitura da Lapa e Coordenação de Obras, que desencadeou mudanças no Projeto e inclusive articulação com a Associação de Usuários do Parque Zilda Natel. A reunião foi organizada pelo Comitê de Usuários, após conhecimento da existência do Projeto pelo Diário Oficial da Cidade.

Caci Amaral indaga a existência de mecanismo transparente de fácil acesso para verificação dos custos envolvidos nas intervenções e sua completa aplicação.

Carlos Minniti informa que todo o processo está no SEI da Prefeitura, projetos e custos. Deve-se entrar com o número SEI no link: <http://processos.prefeitura.sp.gov.br/Forms/Principal.aspx>

Caci Amaral avalia como uma perda de tempo a leitura sobre revitalização dos espaços sem maiores esclarecimentos, por parte da Subprefeitura.

Katia Amirati solicita a disponibilização do arquivo da apresentação.

Tatiana Vieira indaga pela confirmação da entrada da Subprefeita na reunião para dialogar com a sociedade civil sobre o impacto dessas obras.

A **intervenção no corredor central da Gastão Vidigal na Vila Leopoldina**, com reportagens veiculadas por impressos locais e falta de esclarecimentos da Subprefeitura da Lapa, numa região em que existem muitos moradores de ruas e prevê-se intervenção que se teme tenha caráter “higienista”, motivou a presença e crítica de falta de transparência e maiores informações e articulação da Subprefeitura com entidades que desenvolvem projetos na região.

Katia Amirati considera as informações essenciais para que se possa discutir com equipes que atuam com populações em situação de rua, a fim de que se possa verificar a presença de pessoas em situação de rua, em cada uma das praças e se pensar, coletivamente, os possíveis impactos.

Tatiana Vieira afirma que também é essa a preocupação da Pastoral Fé e Política da Região da Lapa.

Jupira Cauhy identifica as praças com Comitê de Usuários na Subprefeitura da Lapa e seus respectivos processos.

Praça Ana Maria Poppovic: 6044.2018/0001481-0

Praça Casa da Colina: 6044.2018/0001482-8

Praça Amadeu Decome: 6044.2019/0004642-0

Praça Antonio Resk: 6044.2019/0006422-3

Praça Paulo Schiesari: 6044.2019/0004643-8

Praça Homero Silva: 6044.2019/0003858-3

Praça Conde Francisco Matarazzo Junior : 6044.2019/0002018-8

Praça Cornélia: 6044.2019/0007233-1

Praça Nossa Senhora do Carmo: 6044.2020/0005091-7

Praça Nova Lapa: 6044.2020/0005345-2

Praça Yoshimi Takahashi : 6044.2020/0005349-5

Praça Senador José Roberto Leite Penteado: 6044.2020/0005347-9

Praça Orlando Zanfelice: 6044.20210000308-2

Praça Rio dos Campos : 6044.2021/0002070-0

Praça Claudino César: 6044.2021/0005358-6

Caci Amaral indaga sobre que legislação impede a abertura desses processos.

Carlos Minniti informa da possibilidade de acesso aos processos, que estão abertos à consulta, com exceção dos processos dos viadutos que estão fechados.

Eduardo Fiora exemplifica com uma ilustração do Diário Oficial da Cidade - DOC como o plantio das espécies e seu espaçamento é hostil, “vergonhoso”, num espaço onde se encontram tantos moradores em situação de rua.

Tatiana Vieira apresenta-se, juntamente com Caci Amaral, como representantes na reunião de Dom José Benedito Cardoso (Bispo da Região Lapa) e do padre Julio Lancellotti (Pastoral do Povo de Rua) e trazem a preocupação com as pessoas em situação de rua que ocupam esses espaços que passarão pelas obras.

Alexandra Swerts chama a atenção de que a SVMA deveria ser consultada para tantos projetos, especialmente um que envolve um corredor verde de arborização.

Caci Amaral convida os conselheiros para evento promovido pela Secretaria Executiva de Relações Institucionais (SERI/SGM), em parceria com a Secretaria Municipal de Relações Internacionais (SMRI) de Lançamento do 2.0 Relatório Voluntário Local e do 3.0 Plano de Ação em Governo Aberto, duas grandes entregas da Prefeitura para a Cidade de São Paulo. Hoje, 15/12/2021, das 10 às 11 horas, no canal do youtube da SMRI: <https://youtube/M2g608SHwzk> Espero vocês lá. Reunião sobre Governo Aberto e os ODS.

Tatiana concorda com Rafael que a sociedade clama por respostas. Questões tão importantes são realizadas sem conhecimento da sociedade civil.

Caci Amaral: Essas emendas parlamentares só deveriam ser aceitas se contemplassem a conservação das praças.

Carlos Minniti: É interessante que esse mesmo grupo que apoia uma intervenção suspeita, foi contra o corredor de polinização que o Verde queria implantar há tempos atrás. Falavam que ia ser muito escuro, que iria abrigar bandidos, ver como o mundo dá voltas...

Alexandra Swerts: Ontem na reunião do CONSEG foi afirmado que a intervenção seria desse grupo com a Subprefeitura. Está gravado e disponível no Facebook.

Caci Amaral : A posição do secretário Bezerra foi muito importante com propostas significativas para o povo de rua. Vejam a pesquisa, que se segue, lançada pela Rede Nossa São Paulo (RNSP) : “Como está a população de rua de São Paulo após dois anos de pandemia?” Na próxima quarta-feira (8), a Rede São Paulo e o IPEC - Inteligência em Pesquisa e Consultoria, lançam a última pesquisa Viver em São Paulo, deste ano. Área de Assistência Social. Em

parceria com a UNINOVE, o lançamento será transmitido pelo canal do youtube da Universidade (@uninove) a partir das 10 horas, onde a RNSP e convidados conversam sobre a situação da população de rua e o aumento da fome e da pobreza na cidade. Participem!

Alexandra Swertz : O Governo não conversa entre si. Esta reforma do canteiro deveria envolver todas as secretarias.

Conselheira Lara enfatiza que certamente meio ambiente sustentável significa também e necessariamente dignidade para o ser humano. Se não há recurso para este aspecto essencial, não se pode pensar em revitalização do canteiro e praças.

Tatiana Vieira : Exatamente, Lara

Alexandra Swertz: A sequência correta é o plantio por último.

Conselheira Cáritas: concordo totalmente com a fala da Lara.

Carlos Minniti: foi bem densa, mas muito proveitosa a reunião de hoje.

Tatiana Vieira: Seria Aporofobia transvestida de Paisagismo?

Alessandra Swertz: E improbidade?

Conselheira Alice Wey :Os projetos de vegetação precisam conversar com o PLANPAVEL.

Carlos Minniti: Exatamente, Tatiana, não se pode usar árvores no lugar de pedras.

Rafael Estudino: Ótima observação, Tatiana! Não há como fechar os olhos para esta questão.

Eduardo Fiora: Secretário Bezerra foi informado do problema e estará atento com sua evolução. Não sabia de nada anteriormente.

Alberto Candido: Essa é a estratégia dessa gestão higienista. Vide Campos Elíseos, erroneamente chamada de Cracolândia. Uma informação importante no dia 17/12, sexta-feira, às 10 horas, live sobre o processo de transição dos CPMs para Conselhos de Representantes. Link para inscrição: www.encurtador.com.br/DPX46

Tatiana Vieira: Precisamos estar atentos a Gastão Vidigal e Praça Cornélia, onde se encontram muitos moradores em situação de rua.

Conselheira Alice Wey: A subprefeita, como presidente do Cades Lapa, precisa ouvir a posição do colegiado.

Conselheira Helena Magozo propõe como encaminhamento da reunião que os conselheiros de Cades Lapa façam uma solicitação de reunião à Subprefeita Fernanda para esclarecimento das intervenções na Gastão Vidigal e de como está se dando a integração do projeto com as outras entidades atuantes na região.

Conselheiros aprovam por unanimidade o encaminhamento.

Conselheira Lara Freitas proporá uma minuta de email, nestes termos, a ser submetida ao colegiado.

Patrícia Ferraz, da Coordenadoria de Saúde Oeste, manifesta o interesse em acompanhar as reuniões com a Subprefeita. **Caci Amaral** manifesta que uma situação social tão grave como essa enfrentada pela população que está na rua deve ser acompanhada pelos munícipes. Indaga se os Conselheiros participativos poderiam ser chamados também para ajudar nessa discussão e decisão sobre a revitalização da Gastão Vidigal.

Alberto Candido, como conselheiro participativo, coloca-se à disposição.

Tatiana Vieira: As Pastorais Fé e Política da Região Lapa e da Arquidiocese de São Paulo subscrevem esse email do Cades. E fica na torcida de que esse encontro possa ter um desdobramento de um fórum/grupo de trabalho intersetorial permanente para discutir a situação de rua do território.

Alexandra Swertz : O Fórum Social também subscreve.

Kátia Amirati informa que precisa sair da reunião, mas gostaria de compor a reunião com a Subprefeita e fica na torcida de que esse encontro possa ter um desdobramento de um fórum/grupo de trabalho intersetorial permanente para discutir a situação de rua do território.

Carlos Minniti: Muito boas as resoluções.

Alexandra Swertz: agradeço a existência desse espaço democrático por uma cidade mais justa e sustentável. Esse Conselho foi fundamental para o resgate da praça Nova Lapa há 9 anos. Uma conselheira pegou a causa, encaminhou e fez valer a lei e a proteção ambiental.

Viva o Cades! Viva a praça Nova Lapa. Gratidão a todos que dedicam seu tempo à participação social.

Rafael Estudino: Até a próxima reunião. Seguiremos conectados e juntos.

Caci Amaral: obrigada pelo trabalho dos munícipes conselheiros. A Região episcopal Lapa está junto com todas estas preocupações.

5. Informe sobre os Grupos de Trabalho - GTs não se torna possível pelo avanço no horário da reunião

6. Colegiado delibera para uma última reunião desta gestão em janeiro de 2022, no dia 19/1/22.

A posse do novo Conselho eleito e dos representantes do Poder Público está prevista para uma data ainda não definida, a partir de 17/1/22. Encaminha-se a manutenção da reunião de janeiro de 2022 e caso o novo Conselho já tenha tomado posse, a pauta proposta de Balanço desta Gestão, incluindo informe dos Grupos de Trabalho, continuaria legítima, num momento de transição para um novo mandato do CADES LAPA. A agrônoma Cyra solicitará à SVMA, que coordenou as eleições, que os novos conselheiros eleitos sejam comunicados da reunião de 19/1/22, para uma maior integração entre a gestão que termina e a que se inicia.

7. Pauta da próxima reunião em 19-1-22:

- Balanço da Gestão 2019-2021
- Informe sobre a reunião com a Subprefeita Fernanda Galdino, tendo como pauta, projeto de revitalização do canteiro central da Avenida Gastão Vidigal.

ANEXO 1 - Resumo Reunião de 22/11/21

Resumo da reunião com a Subprefeita da Lapa, Fernanda Galdino, presentes, representante de AMLURB (Rafael Golin Galvão), a agrônoma da Subprefeitura da Lapa, Cyra Malta e conselheiras da sociedade civil do CADES Lapa: Vera Enderle, Cáritas Basso, Lara Freitas e Helena Magozo. Data: 1/12/21. Local: Subprefeitura da Lapa

Objeto da Reunião: Atualização de informações de AMLURB/São Paulo Regula sobre o processo de manutenção do Projeto de Compostagem, em operação no Pátio da Lapa, onde haverá construção de PPP de moradia, sob responsabilidade de COHAB.

Confirmação por parte da Subprefeita Fernanda e Rafael da AMLURB de que há uma pactuação com COHAB e empreiteira da obra de se garantir o projeto da habitação, sem prejuízo do serviço prestado à população com a compostagem.

Informações de AMLURB:

Garantido recurso no orçamento de 2022 para ampliação da compostagem, no Município, no próximo ano. O projeto de 2015 instalado na Lapa, deu o pontapé para o modelo de compostagem. Pretende-se ampliar a escala de produção e destinação de composto a produtores rurais nas zonas norte, leste e sul, hortas comunitárias, e plantio de árvores da Prefeitura e também ampliar a integração, no projeto, dos resíduos de corte de grama e poda de árvore, gerando volume maior de composto. Pretende-se chegar a um projeto de economia circular com essa ampliação. A escala do Projeto passaria a ser regional, adequado ao critério dos contratos existentes de concessão e incluiria as Subprefeituras da Lapa, Pirituba, Perus, Butantã e Pinheiros.

Planejamento de projeto educativo e de formação de pessoas integrado à área futura de operação. Prospecta-se a área do Jaguará e área do Parque Vilas Boas, onde funcionou um projeto anteriormente, que agora seria resgatado, aperfeiçoado e teria um sentido simbólico de reaproveitamento e requalificação de uma área hoje fechada, que prestaria um serviço importante para a cidade. Prospectam-se só áreas públicas. Está sendo agendada uma reunião com o Chefe de Gabinete de SVMA, Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, pelo fato da Secretaria ter concluído o processo da titularidade da área do Parque Villas Boas. Dependendo das informações e resposta à solicitação por SVMA, caminha-se o processo, num dos dois casos, Jaguará ou Parque Villas Boas, para outros licenciamentos /aprovações. Do ponto de vista da logística, o Parque, segundo Rafael é melhor estruturado, com melhores acessos e infraestrutura, como galpão, balança, por já ter funcionado equipamento semelhante na área. As dimensões dos dois terrenos são suficientes para o desenvolvimento do projeto ampliado. Definindo-se a área de continuidade e ampliação do projeto de compostagem e sua cessão, por uma das duas áreas citadas ou outras que, regionalmente,

estão sendo prospectadas, há um roteiro de aprovações a ser seguido para o projeto e seu Termo de Referência e obter-se direito de protocolo para operar.

SMUL, Secretaria de Licenciamento: posiciona-se sobre uso e ocupação do solo permitido na região. Passa por CTLU. O zoneamento do terreno do Jaguará já permite a instalação e operação da Leopoldina precisa ser verificado. A SVMA manifesta-se quanto à área ser apta ambientalmente ou não. A CETESB manifesta-se pela possibilidade da operação no âmbito da região. Avalia mais diretamente o modelo tecnológico e impacto na localidade. Avaliação da CET quanto à capacidade de operação, logística necessária para a circulação de veículos e caminhões.

Do ponto de vista da localização as duas áreas atendem por serem ponto central entre as feiras da região e escoamento.

Planejamento da operação: capacidade do projeto vir a processar 50 toneladas de resíduo feira livre/dia. Hoje processa até 10 toneladas/dia.

Pergunta das representantes do Conselho: como ajudar num processo com tanta complexidade? - Acompanhar o processo de prospecção para escolha de área e sua definição. Outra possibilidade, dentre outras a serem melhor discutidas, no âmbito do CADES LAPA, quando a área for definida no trabalho de aproximação das comunidades de entorno ao projeto e sua aceitação, pela sua relevância socioambiental e por seu aperfeiçoamento e pelo compromisso efetivo de respeito à vizinhança, evitando incômodos relacionados a ruídos, odores e circulação de veículos.

O CADES LAPA pode apoiar a mobilização dos CADES das outras regiões no desenvolvimento do projeto, nos territórios, e potencializando-o.

Compromisso da Subprefeita Fernanda em manter o CADES informado sobre o andamento do processo e manifestação de disponibilidade das representantes em apoiar o projeto e definir participação com o colegiado.